

# RISCOS DOS TRANSGÊNICOS

GÖRGEN, Frei Sérgio Antônio (Org.)  
Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. 92 p.

*por Luis Felipe Umbelino dos Santos\**

ESTE LIVRO REVELA UM DEBATE ACERCA DE UM TEMA DE REAL IMPORTÂNCIA PARA A SOCIEDADE: OS RISCOS DOS ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS (OGMs), POPULARMENTE CONHECIDOS COMO TRANSGÊNICOS.

O OBJETIVO PRINCIPAL DOS AUTORES FOI POPULARIZAR O DEBATE QUE VEM SENDO TRAVADO QUASE QUE EXCLUSIVAMENTE NO ÂMBITO DAS UNIVERSIDADES E CENTROS DE PESQUISA, JÁ QUE A TECNOLOGIA QUE SE INSERE NA LÓGICA DO MERCADO, CHEGA EM NOSSA SOCIEDADE ATRAVÉS DE POUCOS ESTUDOS E DISCUSSÕES A RESPEITO DE SEUS DIVERSOS IMPACTOS. ESTA OBRA POSSUI UMA INDISPENSÁVEL CONTRIBUIÇÃO, POIS SERVE COMO ALERTA NECESSÁRIO PARA A INCORPORAÇÃO DE NOVIDADES DA CRIAÇÃO, JÁ QUE A PROBLE MÁTICA ENVOLVE QUESTÕES SOCIAIS, POLÍTICAS, ECONÔMICAS, AMBIENTAIS E ÉTICAS. DI ANTE DESTA FÉRTIL QUADRO DE PREOCUPAÇÕES, OS TRANSGÊNICOS ASSUMEM UMA DIMEN SÃO MUITO MAIOR DO QUE UMA SIMPLES INOVAÇÃO.

A PRESENTE COLETÂNEA REÚNE TRÊS CAPÍTULOS ESCRITOS POR PESQUISADORES E ESTU DIOSOS NO ASSUNTO. O FREI SÉRGIO ANTÔNIO GÖRGEN, COORDENADOR DO PROGRAMA DE REFORMA AGRÁRIA DA SECRETARIA DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, DISCUTE NO PRIMEIRO CAPÍTULO O CARÁTER IMPACTANTE DOS TRANSGÊNICOS PARA A SOCIEDADE, ELUCIDANDO SEUS POSSÍVEIS RISCOS À SAÚDE HUMANA E AO MEIO AMBIENTE, ASSIM COMO A REDUÇÃO/ EXCLUSÃO DE CIDADANIA, SOBERANIA, AUTONOMIA E PARTICIPA ÇÃO DE TODA A POPULAÇÃO. DESTA FORMA, ESTE RECOMENDA CAUTELA E MAIS CONHECI MENTO ATRAVÉS DE PESQUISAS SÉRIAS ANTES DA INCORPORAÇÃO DESTA TÉCNICA, JÁ QUE SIMPLEMENTE NÃO HÁ CONSENSO EM TORNO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.

O SEGUNDO CAPÍTULO É COMPOSTO POR RUBENS ONOFRI NODARI E MIGUEL PEDRO GUERRA, PROFESSORES TITULARES DO DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA, DA UNIVERSIDA DE FEDERAL DE SANTA CATARINA, PROFESSORES DE GENÉTICA, FISILOGIA E BIOTECNOLOGIA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS E DO CURSO DE AGRONOMIA E, DEVIDO À LARGA EXPERIÊNCIA COMO PESQUISADORES, PUDE RAM CONTRIBUIR DESVENDANDO CONCEITOS ACADÊMICOS A RESPEITO DE BIOLOGIA MOLECULAR E TRATANDO SOBRE A QUESTÃO DA BIOSSEGURANÇA. PARA ESTES AUTORES, “OS CIENTISTAS TEM POUCAS CONDIÇÕES DE PREVER O COMPORTAMENTO DO NOVO GENE NO ORGANISMO DO HOSPEDEIRO, SENDO INADEQUADO CHAMAR-SE ESTA TECNOLOGIA BA SEADA NA CIÊNCIA.” (p. 58). ASSIM, DEIXAM BEM CLARO, AFIRMANDO A POSIÇÃO ATUAL DA ENGENHARIA GENÉTICA E O SEU ESTÁGIO BÁSICO DE PESQUISA E CIÊNCIA, TORNANDO PRE MATURA A LIBERAÇÃO COMERCIAL DE PLANTAS TRANSGÊNICAS.

\*Acadêmico do curso de Geografia. Bolsista do NEGEF.

SEBASTIÃO PINHEIRO É ENGENHEIRO AGRÔNOMO E FLORESTAL PELA UNIVERSIDADE NACIONAL DE LA PLATA, BUENOS AIRES, ARGENTINA E POSSUI EXPERIÊNCIAS NA ALEMANHA FEDERAL, EM SAARBRUCKEN, TRIER, BRAUSCHWEIG, ÜBERLINGEN DE 1981 A 1983 EM ANÁLISES DE RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS. PUBLICOU DIVERSAS CARTILHAS A RESPEITO DE TRANSGÊNICOS, AGROTÓXICOS, BIODIVERSIDADE, REFORMA AGRÁRIA E SEMENTES; E NESTA OBRA, TRATA DE TRANSGÊNICOS, VERSANDO SOBRE OS CONCEITOS DE QUALIDADE E CONTAMINAÇÃO. SEGUNDO PINHEIRO, É A NECESSIDADE DO HOMEM QUE DETERMINA QUAIS SÃO AS QUALIDADES MAIS ESSENCIAIS NOS ALIMENTOS, QUANTIDADE OU PUREZA. O PRÓPRIO CONCEITO DE QUALIDADE SE APLICA DE FORMA DESIGUAL ENTRE OS PAÍSES, JÁ QUE SUA REGULAÇÃO É FEITA PELO MERCADO. INÚMEROS EXEMPLOS DE CONTAMINAÇÃO E SEUS EFEITOS SÃO RESGATADOS PELO AUTOR, RELATANDO DIVERSOS MOMENTOS DA HISTÓRIA NOS PAÍSES DO MUNDO E A ATUAL PARTICIPAÇÃO DOS COMPLEXOS AGROINDUSTRIAIS E PAÍSES NO JOGO DE INTERESSES PELO MERCADO, SEGURANÇA ALIMENTAR E GLOBALIZAÇÃO.

O LIVRO CONTÉM CARACTERÍSTICAS MARCANTES COMO O PRÓPRIO ORGANIZADOR DESCRIBE, POSSUINDO CARÁTER CONTUNDENTE E PROVOCATIVO, E ATENDENDO, EM LINGUAGEM ACESSÍVEL, A TODOS OS INTERESSADOS NESTA POLÊMICA DISCUSSÃO. ALÉM DE SERVIR A ESTUDIOSOS, PESQUISADORES EM GEOGRAFIA, BIOLOGIA, AGRONOMIA, SOCIOLOGIA DENTRE AS DEMAIS CIÊNCIAS, O ASSUNTO INTERESSA A TODA POPULAÇÃO.